

Adução

Dossiê de um Transmutado Alienígena

Por Pedroom Lanne –
Prof. Ms. Pedro Luiz de Oliveira Costa Bisneto

A OBRA E O AUTOR

Edição Integral

Título Original: “Adução”

Subtítulo: “Dossiê de um Transmutado Alienígena”

ISBN: 978-85-917880-0-2 / Copyright©2014 by Pedroom Lanne

Registrado na Biblioteca Nacional – Protocolo 2014SP_2221 – 09/04/2014

O conteúdo deste arquivo é parte integrante da obra “Adução” de Pedroom Lanne **não** sendo destinado a venda, sua circulação é restrita ao meio editorial e acadêmico.

www.pedroom.com.br / pedroom@gmail.com

Fones: (11) 9977-8-1070 / 2295-8793 / 3062-0539

Facebook: noll.quanticus

Sumário

| | |
|---|----|
| Carta de Apresentação do Autor | 2 |
| O Autor e Sua Obra..... | 3 |
| Obra Literária – Dados..... | 6 |
| Estrutura da Obra – Sumário dos Capítulos | 7 |
| Aspectos da Narrativa..... | 9 |
| Temas de interesse abordados na obra..... | 10 |
| Referências do autor – Bibliografia..... | 11 |
| Filmografia | 12 |
| Ludografia | 12 |
| Linkografia | 13 |
| Citações diretas..... | 14 |
| Inspirações do autor e outras referências..... | 14 |
| Agradecimentos..... | 15 |
| Textos do autor | 15 |
| Questionário do Professor Ipsilon..... | 16 |

Carta de Apresentação do Autor

Caro(a) Editor(a),

Venho por meio desta apresentar e humildemente disponibilizar para vossa apreciação o romance de ficção-científica "Adução"¹ que acabo de finalizar. Meu nome é Pedro Luiz de Oliveira Costa Bisneto, paulistano, tenho 42 anos, sou professor universitário e mestre em Comunicação formado pela FACASPER-SP, com especificidade em novas mídias e, além de lecionar, também atuo, há longa data, como *webwriter* e *institucional designer*. Atualmente procuro desenvolver a carreira de escritor romancista, mais especificamente, na divulgação e busca por uma editora que tenha interesse de publicar minha primeira obra, sobre a qual escrevo adiante.

Adoto o pseudônimo "Pedroom" pois este vem sendo meu *nickname* no mundo virtual desde os idos da BBS brasileira em 1995, um mundo que certamente muito contribui e inspira o desejo de tornar-me escritor e a presente obra. "Lanne" é uma alusão ao fato de meu nome real ser composto. Para maiores detalhes sobre minha carreira acadêmica vide meu site pessoal onde se encontra meu currículo virtual, histórico profissional detalhado, blog, artigos científicos e outros textos publicados: www.pedroom.com.br.

Caro leitor do presente arquivo, **chamo a atenção** para que não caia na armadilha que preparei para "eles", os leitores, esta obra não se trata de "mais um besteirol americano", pelo contrário é uma paródia "deles", a história que quero contar está descrita no gráfico na p. 279, começa, basicamente, no Capítulo VIII (p. 207) e a "história" que ela conta é a do nosso Brasil. Caso queira ir direto ao clímax, dirija-se diretamente ao Capítulo XIII (p. 373), e não deixe de ler o Capítulo XI (p. 313), que aborda mais a fundo onde se encaixa a presença brasileira na trama. Vale destacar também que o primeiro capítulo é um conto em que são apresentados todos os personagens e os respectivos dramas que vão compor a obra como um todo. Enfim, se procuras pela mensagem ou a "moral da história", bastará a leitura dos dois capítulos finais (p. 405).

A seguir submeto a coletânea da obra com informações mais detalhadas sobre a mesma, com dados a respeito do formato, sinopse, estrutura da obra e da narrativa, resumo dos capítulos e, o mais importante para qualquer análise editorial, creio eu, as minhas referências e fontes de inspiração na concepção do título "Adução", além de uma série de indicações remissivas de temas (que eu julgo) de interesse abordados ao longo da história (referentes ao arquivo completo do livro).

De antemão, agradeço a oportunidade,
Att. Pedro Luiz O. Costa Bisneto

Contato: (11) 9977-8-1070 / 2295-8793 / E-mail: pedroom@gmail.com
Endereço: Rua Presidente Prudente, nº 35 / Ap.06 – CEP: 01408-030 – SP-SP

¹ Antônimo de "abdução".

O Autor e Sua Obra

Adução – Dossiê de um Transmutado Alienígena
Pedroom Lanne

"Muito bem escrito" – A. J. Gevaerd (Editor-chefe da Revista UFO)

"Genial" – Maria Dolores D. Sierra Mata (Editora de textos)

*"Um bom livro que merece estar nas prateleiras das grandes livrarias" – Sérgio Carvalho
(Conhecimento Editora)*

A complexidade do título "Adução" não permite descrever a obra de uma só maneira, o romance navega pela história do homem através das dimensões do tempo que se multiplicam a cada segundo, tem começo, meio e fim, mas não necessariamente nesta ordem ou apenas um só, de modo que é somente assim que é possível tentar explicá-la para qualquer um que chegue até essas palavras: de várias maneiras.

Poderia começar pelo começo, de quando pela primeira vez o seu autor pensou em escrevê-la: uma ideia que começou após a leitura do livro "O Triângulo das Bermudas" de Charles Berlitz, quando a seguinte questão passou por sua mente: "e se em um desses desaparecimentos no Triângulo das Bermudas alguém de fato houvesse cruzado de dimensão? O que poderia existir do outro lado?". Em resposta a essa questão veio a ideia da qual parte a obra: poderia existir uma dimensão paralela aqui na Terra mesmo mas muito, muito mais avançada que a nossa, a 834 mil anos no futuro. Mas, também, que não fosse qualquer dimensão, que fôssemos nós mesmos em outro tempo e que a nossa evolução ao futuro nos levaria a sermos alienígenas, esses mesmos alienígenas que navegam no tempo e no espaço em discos-voadores que muitos dizem ver por aí. Eis a estória: contar como seria a nossa evolução ao ponto de nos tornarmos alienígenas. Só faltava dois elementos: os personagens e como inserir o Brasil na trama, dado que estamos escrevendo sobre o futuro naquele que é tido como o país do futuro. Isto posto, basicamente, então, foi assim solucionada a adição desses dois elementos: os personagens que cruzam de dimensão são norte-americanos, pois o Triângulo das Bermudas fica próximo da Flórida e, também, porque foram eles quem incutiram essa ideia, tanto do Triângulo quanto dos OVNI's, em nós brasileiros (embora há de se dizer que o autor não critica a cultura americana, a satiriza juntamente a brasileira); por outro e do outro lado, os alienígenas são brasileiros, ou, ao menos, o desenvolvimento de suas respectivas personalidades compõem o reflexo do coletivo-imaginário do brasileiro.

Nos personagens, recaímos no autor, pois não há mistério algum na maneira como foram construídos: são todos eles o próprio autor ou as pessoas que à sua volta ajudaram a construir e espelhar sua psique – é mais fácil se conhecer o autor pela leitura do livro do que por seu próprio currículo –, são amigos, colegas e entes queridos transformados em homens, extraterrestres e/ou robôs. Desse modo, é a trama dos personagens que contém a "novela" dentro daquele sentido bem

brasileiro, e esta não vai além de um drama pessoal e familiar, não existe nenhuma “super aventura através do espaço”, retrata a problemática de uma família cruzando o plano dimensional, e que nos leva a uma segunda pergunta, justo aquela que remete ao título da obra: Será que um homem conseguiria se adaptar em um mundo alienígena? Certamente, pois a história é, sim, de final feliz. Todavia, se não é uma super aventura, o processo de adaptação da família, a *adução*, se coloca como pano de fundo para a narrativa que, esta sim, através de fatos históricos do Brasil e de nosso mundo moderno/contemporâneo, reescreve ludicamente a evolução de nossa sociedade atual até um patamar capaz de habitar o sistema solar por completo, como um grande conto de fadas – ainda que satirize, até, o próprio conto de fadas e a nossa real capacidade de chegarmos a tal patamar “alienígena”.

E como se dá esse processo de “adução” de uma inteligência humana ao patamar alienígena que a obra descreve? Ora, se os personagens da obra são o próprio autor e o autor é professor, a adução ocorre na sala de aula. De modo que a partir de certo ponto, quem narra a estória desse mundo alienígena e como evoluímos até ele é o professor (um professor alienígena). E o professor vai perpassar diversos campos da ciência para ensinar sobre o sexo dos anjos para quem antes acreditava que anjo não tinha sexo.

O parágrafo segundo deste texto também indica o embasamento desta obra quando ela se propõe navegar pela temática anteriormente exposta através da ficção-científica: a bibliografia que segue em anexo – acredite: ela não está lá para encher linguixa; palavra do autor –, que não só embasa, mas inspira e, direta e indiretamente, aparece por completo no texto da obra, pois procura atender a metodologia científica de estudo, busca retratar referências de uma narrativa lúdica e completamente fictícia, mas que possui e se descreve por meio de uma linguagem científica de cunho epistemológico – pois parte do pressuposto que no futuro saberemos muito mais sobre a nossa ciência atual enquanto descrevem campos ainda inéditos –, e tenta se estruturar como um estudo-científico, dado que aborda elementos das áreas de exatas, humanas e biológicas – diz o autor, brincando, que esta obra seria sua tese de doutorado se as ciências que aborda fossem factíveis.

Se ressaltarmos o cunho científico da obra, vale frisar também como o autor procurou organizar e estruturar a mesma, e aqui vale recorrer à experiência e à formação do autor, que vem da área editorial e convive de perto com o mundo acadêmico. Partindo desses dois fatores, o objetivo do autor com seu livro busca cumprir duas metas: ser útil para os alunos e comercialmente viável para os *publishers*. Assim como Érico Veríssimo se colocou na pele do índio Tibicuera para narrar a história do Brasil, Pedro Lanne tenta contar a história do Homem pela perspectiva do alienígena, mesmo que desprovido da maestria do primeiro, mas objetivando o mesmo, que o livro sirva para estimular o debate em sala de aula em torno de como se compõe a nossa atual sociedade globalizada. Para cumprir esse objetivo é que a estória vai navegar em um grande e divertido exercício de futurologia e imaginação que perpassa vários campos da ciência, conforme se procura destacar aqui. Nessa meta, o autor procurou trabalhar uma linguagem simples, direta e acessível para seus alunos, ao mesmo tempo em que busca ser complexa quando adota o discurso científico para descrever o mundo dos alienígenas – para fisgar e capturar os desacostumados e agradar aqueles que

conhecem o mundo literário acima dos 144 caracteres por frase. Levando-se em conta que o personagem central da obra possui 11 anos e o coadjuvante cinco anos, também considerando uso da linguagem com ausência de expressões de baixo calão, daí entendemos porque o autor identifica seu público como jovem e adulto ou, como ele próprio diz, “para todas as idades”.

Quanto ao cunho comercial da obra, para tal o autor procurou se utilizar de dois fatores básicos: o uso e a quebra de clichês. O primeiro grande clichê é o próprio alienígena, pois a obra não tenta reinventar essa figura, e sim trabalhar dentro do que há de mais comum no imaginário popular em torno do assunto, mas, claro, levando em conta as ideias do autor em torno de sua proposta criativa. Por outro lado, para que a estória não se tornasse apenas mais um grande clichê, o autor procurou quebrar alguns tabus em torno desses clichês. Por exemplo, na tentativa de não inserir a figura do *antagonista* na obra, de deixar de lado a ideia de que alienígenas são bons ou maus – eles são como nós –, ou trabalhar em torno do clichê da ameaça ou da invasão alienígena. Há de se dizer também que o autor optou por personagens humanos de origem norte-americana, linguagem politicamente correta e o uso de alguns clichês sobre os alienígenas também pensando em um possível apelo sobre o público e o mercado editorial dos Estados Unidos e países consumidores de sua respectiva cultura (começando pelo Brasil).

Por fim, o autor poderia tentar descrever sua obra por meio do que ele próprio se espelhou como fã da literatura e, mais especificamente, da ficção-científica, ou seja, pelos grandes escritores que o inspiraram. Nesse sentido, a primeira coisa a se dizer é que se ele falhou ao tentar ser Veríssimo, talvez tenha conseguido razoável sucesso ao personificar Monteiro Lobato, construindo personagens humanos e alienígenas que mais se parecessem com meninos(as) levados(as), bonecas inteligentes, bichos falantes ou espigas de milho robotizadas, mas fato é que o reflexo mais nítido que o autor buscou no espelho foi o do escritor francês Jules Verne. Ele próprio afirma que, em dado momento no início de seu trabalho, fez uma ampla pesquisa sobre a vida e a obra de Verne para tentar imaginar aquilo que tanto Verne quanto outros autores clássicos de ficção não haviam imaginado, a fim de escrever algo tão fantástico quanto inédito e que, já quando completa a obra, percebeu que havia atingido o objetivo a que se propôs, ainda que não pudesse afirmar que sua imaginação não tenha criado com alienígenas algo muito diferente do que J. K. Rowling criou em um mundo de magia e bruxos. Apenas pode-se dizer que ninguém descreveu os alienígenas e o sistema solar, tampouco o nosso mundo e o Brasil nesse contexto, como imaginou Lanne, pois, se ele fracassou ao mirar tão alto no reflexo do espelho – “sim, existem muitos escritores muito melhores que você”, foi a resposta –, encontrou o sucesso ao fazer de sua obra, sobretudo, apenas *divertida*.

Obra Literária – Dados

Título: Adução

Subtítulo: Dossiê de um Transmutado Alienígena

Autor: Pedroom Lanne (pseudônimo)

Nome: Prof. Ms. Pedro Luiz de Oliveira Costa Bisneto, 42, São Paulo-SP, Brasil (vide textos na última página)

Facebook: noll.quanticus

Obra: Inédita, fictícia

Formato: Livro – em três partes

Língua: Português (brasileiro)

Gênero: Ficção-científica

Estilo: Novela, supernatural, paródia, odisséia

Público-Alvo: Jovem-Adulto (a partir de 12 anos)

Linguagem moderada: Abordagem contextualizada contendo morte, cadáveres, sexo, bizarro e sobrenatural

Nº de páginas: 490 (Word, A4, Calibri 11, entrelinha 1,15); 513 (Livro 21x14, Verdana 10, entrelinha simples, margens 1,5cm)

Caracteres com espaço: 1.508.148 **Laudas:** 718

Gráficos: 36 (imprescindíveis) **Ilustrações:** sete



Apresentação

O livro conta a história de uma família que acidentalmente atravessa o portal do tempo para uma dimensão alienígena a mais de 350 mil anos no futuro, uma civilização inteligente hiperavançada que habita nosso cosmo em paralelo em um patamar que nós, humanos do século XX (do ano de partida da aventura: 1978), só poderíamos entender como divino.

A aventura da família em sua adaptação a nova dimensão – protagonizando um casal de irmãos conhecido por Manilla e um alienígena chamado Noll – é o que descreve o título da obra, a antítese de uma *abdução*: a **adução**.

Sinopse

Uma família está voltando de férias das Bermudas rumo a Miami quando durante o voo, *plim!* Algo acontece e eles acabam em outra dimensão, em uma Terra paralela habitada por seres que, ao nosso entender, são extraterrestres, mas, que, no decorrer da narrativa, aprendemos não serem tão diferentes de nós mesmos. Socorridos por tais criaturas, a família inicia um duro aprendizado sobre a nova realidade (que engloba a nossa também), de um mundo descrito por forças quânticas que nós ainda não compreendemos.

Assim contextualizada, a obra pode ser observada como uma grande aventura sobre "viagem no tempo", mais uma mirabolante estória criada a partir da física relativista de Albert Einstein e mecânica de Isaac Newton, porém, antes que alguém possa imaginar que cruzar o tempo seja uma grande diversão, pelo contrário, de fato é muito pesado, portanto, antes de tudo, a obra vai percorrer a questão psicológica de tal avanço, sendo as teorias de Sigmund Freud e Carl Jung outros elementos que compõem a aventura.

Além de narrar um mundo futurista altamente tecnológico, o livro se foca na questão da adaptação de uma inteligência inferior a um patamar tão mais evoluído que só pode ser descrito como divino ou alienígena, dessa forma, mais do que uma simples novela de ficção-científica, o enredo vai se colocar como pano de fundo à sátira de nosso mundo atual e tudo aquilo que sob o foco de uma concepção inteligente mais ampla faz de nós humanos do século XXI um mero bando de bárbaros.

Elementos-chave: viagem no tempo, inteligência alienígena e artificial, dimensões paralelas, paranormalidade, espiritismo, conquista do espaço, sistema solar, física quântica, robótica, zumbis, abdução, guerra e política.

Elementos científicos: astrofísica, ufologia, biologia, psicologia, filosofia, mitologia, futurologia, ecologia, exoarqueologia, comunicação, telemática, religião, contemporaneidade e epistemologia.

Slogan: *"Porque você já sabe o que acontece ali, você já sabia que eles existem, apenas não tinha ciência do que existe do outro lado e nem que eles sempre estiveram aqui..."*

Estrutura da Obra – Sumário dos Capítulos

Prelúdio (½ página)

I – O voo charter para Miami

Desenvolvimento da trama e apresentação dos personagens protagonistas e coadjuvantes da estória: em um voo sobre as ilhas Bermudas uma família de quatro membros, pai, mãe, filho (Billy) e filha (Sandy), mais o piloto do avião cruzam de dimensão e acabam aduzidos por alienígenas. Também são apresentados os demais personagens "não-humanos" protagonistas e coadjuvantes que compõem a obra.

II – O pretérito mais que perfeito

Protagonista da estória, Billy acorda e passa a conhecer a nova dimensão e a conviver com seus habitantes alienígenas, o amigo Noll e a médica Diana. Sua irmã está dormindo e seus pais em coma. Um novo personagem é apresentado, o Prof. Ipsilon.

III – O presente infinitivo

Sandy acorda e inicia o aprendizado junto ao irmão em relação à situação de seus pais e sua readaptação a nova realidade. Eles serão imortais, mas antes precisarão salvar seus pais. Prof. Ipsilon palestra sobre os patamares existenciais.

IV – O pretérito absoluto

Na preparação para salvar seu pai, Billy mergulha em um maçante e tedioso questionário. Uma introspecção mental conta a história dos pais de Billy e Sandy: Bob e Julia, e ambos os genitores finalmente despertam na nova dimensão.

V – O presente contínuo

Com a família junta outra vez no novo mundo vem à luz uma nova questão: Julia está grávida, e o drama aumenta quando o Prof. Ipsilon explica como funciona a anatomia e a reprodução na nova realidade. Billy sofre colapso psicológico.

Interlúdio (½ página)

VI – O futuro do presente

Um velho personagem, Zabarov, e um novo, Xavier, encontram-se com Billy e Sandy lhes lecionando sobre o futuro e a vida no novo plano dimensional, que é descrito como “Quântico”. A família assiste sua primeira aula conjunta com o Prof. Ipsilon sobre a origem do universo.

VII – O futuro subjuntivo

Durante o intervalo da primeira aula da família, um inesperado evento ocorre, e Ipsilon conversa com Noll, Billy e Sandy sobre navegação cósmica e política.

VIII – O presente simultâneo

Com uma aula maluca de física quântica, Prof. Ipsilon chega ao cerne da questão que envolve a família em seu novo curso existencial.

IX – O futuro do pretérito

Cientes do funcionamento do cosmo em que vivem, Billy e Sandy debatem com Xavier, Noll e Diana os nuances da vida quântica, e analisam fatos paralelos de suas vidas. Os dois realizam uma nova introspecção mental em seus pais onde Ipsilon inicia suas lições da história interdimensional, começando pelo tópico “diretrizes bélicas”.

X – O pretérito continuado

Ipsilon narra os fatos da história através da evolução simbiótica das espécies, da tecnologia, dos transportes e da comunicação, dos contatos imediatos, da expansão planetária e da inteligência robótica, assim se aprofundando na contextualização dos protagonistas “não humanos” da estória, com foco na personagem *Midia*.

Interlúdio (½ página)

XI – O pretérito descontinuado

Ipsilon narra a Bob e Julia o episódio da guerra que culminou no fim da espécie humana e como o Brasil se tornou o centro do mundo.

XII – O futuro perfeito

Billy e Sandy retomam a análise de suas vidas paralelas. Billy tem uma fantástica visão da Terra ao se teletransportar ao encontro da irmã no cinturão cosmo-estelar, a estrada que liga Terra a Marte, para onde estão se encaminhando ao lado de Diana e seus pais.

XIII – O pretérito paterno

Clímax da obra. Billy vivencia através da memória de sua irmã a narrativa de Ipsilon sobre a guerra que confrontou homem *versus* máquina, a guerra contra o metarrobô *Pai*, contra “deus”.

XIV – O pretérito paralelo

Conta a história da conexão-*Mãe*, da acoplagem cósmica pentadimensional e da conquista do Sol. Ipsilon finda seu curso letivo. Capítulo termina com um susto *kafkiano*.

XV – O futuro indicativo

Billy e Sandy discutem e argumentam sobre seus destinos e o de sua família, e deparam-se com a escolha final em relação aos seus genitores. Estória finda junto com o complemento da transmutação de Billy ao patamar Quântico.

Epílogo (½ página)

Aspectos da Narrativa

Narrador: narrador-observador câmera/onisciente, narrador-personagem testemunha, intruso e neutro.

Local e época da trama: Sistema Solar, Terra (Groenlândia) e Marte (Phobos).

Ano: de 1978 para 834.456 D.C.

Personagens:

| Nome | Sexo M/F | Idade (anos) | Tópicos da personalidade e do oposto |
|---------------------|---------------|--------------|---|
| James Kelly | M | ~63 | Piloto de avião, morre no início da estória |
| Bob Firmleg | M | ~58 | Pai de família, ex-caça militar dos EUA |
| Julia Firmleg | F | ~42 | Mãe de família, professora primária |
| Billy Firmleg | M | ~11 | Protagonista principal, curioso, medroso e contestador (testemunha narrativa) |
| Sandy Firmleg | F | ~5 | Protagonista secundária, brava, esperta e aventureira |
| Jeannie | F | 2 meses | Feto, irmão de Billy e Sandy |
| Manilla | - | ~9 | Personalidade resultante da somatória Billy + Sandy |
| Noll | M | ~25.000 | Alienígena, pai recreativo de Manilla, brincalhão, anarquista |
| Dra. Diana | F | 112.759 | Alienígena, médica e mãe recreativa de Manilla, fria e objetiva |
| Prof. Ipsilon | M | 156.968 | Alienígena, sábio, sarcástico (narrador da estória do ponto-de-vista dos alienígenas) |
| Irmão Xavier | M | 329.946 | Pararrobô, mentor espiritual |
| <i>Pai</i> | <i>Patrio</i> | 465.680 | Metarrobô protagonista, simboliza deus |
| <i>Mãe</i> | <i>Mater</i> | 14,6 bilhões | Metarrobô protagonista secundária, simboliza a esposa de deus, mãe-natureza |
| <i>Mídia</i> | - | 359.912 | Metarrobô protagonista secundária, a mídia autossapiente |
| <i>Grande Irmão</i> | - | 138.973 | Metarrobô protetor da inteligência animal |
| Pesto-Babusca | M | ~115mil | Robô, deputado cósmico |
| Dr. Zabarov | M | ~200mil | Alienígena coadjuvante, personagem antagonista da Dra. Diana |
| <i>Murphy</i> | - | ~800mil | Metarrobô coadjuvante, representa o medo |
| "Homem-Primata" | - | ~1milhão | Personagem simbólico que vive sua evolução ao longo da narrativa |

Laço entre os personagens: descrito pelos percalços da família Firmleg em sua jornada pelo superespaço, especialmente do ponto de vista dos protagonistas em seu contato com os alienígenas, estes que compõem sua nova família dentro dessa jornada.

Temas/assuntos principais e coadjuvantes abordados na obra: o homem colocado na posição de um animal primitivo. Da evolução do homem, da máquina, da comunicação e do complexo vida como um todo.

Aspectos didáticos abordados na obra: a respeito da fisiologia animal e da evolução das espécies, da psicologia e filosofia, da robótica, da astronomia e física quântica.

Aspecto ético predominante: o Bem.

Temas de interesse abordados na obra

(na visão do autor):

- **Astrofísica** (embasa a presente estória de ficção-científica): Capítulo VIII (p.207);
- **Comunicação** (p.72, 287, 308, 329 e 340), e **telemática** (p.185 e 287);
- **Consumismo**: (p.318);
- **Deus**, a vida após a morte e a **vida espiritual** (p.110);
- **Gravidade** e partícula **Higgs** (p.165 a 175; 207 a 225): uma nova teoria para descrição desses elementos e a antimatéria;
- **Guerra**: (p.158, 267 e 314) e **armamentos** (p.257);
- **Política** (p. 198, 317, 380, 419) e **justiça** (p.25 e 456);
- **Psicologia** e a **mente humana**: Capítulo III (p.79);
- **Robótica** (p.42 e 286);
- **Temas em alta**:
 - **Boolying** (p.72), **intolerância racial, étnica** (p.73, 314, 323 e 450) e **sexual** (p.122, 133 e 142) ou **alimentícia** (p.41 e 383);
 - **Ecologia** (p. 408) e preservação da **floresta amazônica** (p.332 e 408);
 - **Feminismo** (p.87) e **aborto** (p.119 e 123).

Em que esta obra se diferencia de outras de autores do mesmo gênero

(na opinião do autor):

Abordar a inteligência alienígena de mesma natureza ao *homo-sapiens* em seu ponto de vista evolucionário e, conquanto a obra narre seis diferentes guerras (do homem, da máquina, da mente e das dimensões), trata os *alienígenas* não como uma ameaça, e sim como uma manifestação futuro-paralelo de *nós* mesmos. Outro diferencial das histórias publicadas anteriormente [vide bibliografia e filmografia em anexo] está no fato de todas elas serem o ponto de partida desta estória que, por “minha” vez, prossegue ao longo de um período de aproximados 1 milhão de anos futuros (por isso descrevo o gênero também como odisseia), de forma que tudo que vivenciamos atualmente e ao longo dos 10 mil anos de nossa história é interpretado como mito, assim tentando seguir uma linha de pensamento que se converge pela busca de um ponto em que ciência, religião e “utopia” coexistem harmonicamente. Apesar de *Deus* ser apresentado e/ou representado nesta obra como um metarrobô, a obra não é niilista, tanto quanto se poderia dizer que questiona a existência de deus bem como reafirma seus mais relevantes dogmas. O uso de elementos textuais provenientes das novas mídias pode ser considerado um diferencial utilizado pelo autor para contextualizar a comunicação telepática dos personagens.

Linguagem moderada

A palavra mais pesada que consta na obra é “estupro”, mas utilizada em sentido psicológico não vinculado ao sexo, também, “prostituta” ou “prostituição” em referencia as relações de trabalho e/ou militarizadas, por fim, surgem as palavras “cocô” e “pipi” em alusão a crianças referindo-se a elas. Segundo avaliação do autor, as frases de maior impacto da narrativa são: “do ponto de vista polinário [digital], através da matriz por ele engenhada, o *Pai* estava estuprando o homiquântico [espécie]”; “O estupro da homiquântica já havia se consumado, restava a escolha de não abortar a nova espécie”; e “não havia como me desvencilhar, me submeti ao estupro de minha existência pela minha própria figura”.

Referências do autor – Bibliografia

- BAUDRILLARD**, Jean. *Simulacros e Simulação*. Lisboa: Relógio D'água, 1997.
- BERLITZ**, Charles. *O Triângulo das Bermudas*. São Paulo: Círculo do Livro, 1974.
- BLISH**, James. *Star Trek, Episódios da Série Clássica*. São Paulo: Unicórnio Azul, 1995.
- BLOCH**, A; **BLOCH**, O. B. & **KAPPELLER**, P. J. *Enciclopédia "Os Animais"*. São Paulo: Bloch, 1980.
- BOULLE**, Pierre. *O Planeta dos Macacos*. São Paulo: Pocket Ouro, 2001.
- CASTELS**, Manuel. *Sociedade em rede*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1999.
- CIVITA**, Roberto. *Enciclopédia "Os Bichos"*. São Paulo: Abril Cultural, 1977.
- COUPER**, H. & **HENBEST**, N. *Atlas do Espaço Ilustrado*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- DEBORD**, Guy. *A Sociedade do Espetáculo*. Lisboa: Móbilis in MóBILE, 2003.
- DESCARTES**, René. *O Discurso do Método*. Floresta/RS: L&PM Pocket, 2007.
- HABERMAS**, Jürgen. *Mudança Estrutural da Esfera Pública*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.
- KAFKA**, Franz. *A Metamorfose*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- KARDEC**, Allan. *O Livro dos Espíritos*. São Paulo: Mundo Maior, 2000.
- LEE**, Stan. *Gibi "Grandes Heróis Marvel"*, nº 01 a 82. São Paulo: Abril, 1979-1987.
- LÉVY**, Pierre. *A Inteligência Coletiva*. São Paulo: 34, 1997.
- LÉVY**, Pierre. *O Que é Virtual?* São Paulo: 34, 1996.
- LEY**, Willy. *Os Pólos*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympo, 1982.
- MCLUHAN**, Marshall. *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem – (Understanding Mídia)*. São Paulo: Cultrix, 1964.
- MAQUIAVEL**, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- MONTEIRO**, Gilson V. *Subtítulo: Um Estudo sobre o Posicionamento das Empresas Jornalísticas e a Prática do Jornalismo em Redes em Manaus*. Tese de Doutorado. USP, Ciências da Comunicação - São Paulo: 2002.
- NASCENTES**, Olavo. A. *Dicionário de Sinônimos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.
- ORWELL**, George. 1984. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- OXFORD**, University Press. *Enciclopédia Oxford dos Estudantes*. São Paulo: Jornal da Tarde, 1991.
- PAUWELS**, Pe. José G. *Atlas Geográfico*. São Paulo: Melhoramentos, s/d.
- QUEIRÓZ**, Eça de. *Correspondência*. Lisboa: Lello & Irmão, 1946.
- RINCÓN**, Luiz Eduardo. *A Jornada do Herói Mitológico in II Simpósio de RPG & Educação*. São Paulo: Uninove, 22 à 24/09/2006.
- SAINT-EXUPÉRY**, Antoine. *O Pequeno Príncipe*. São Paulo: Agir, 2006.
- SHAKESPEARE**, Willian. *Júlio César*. São Paulo: Sem editora, 1988.
- SHELLEY**, Mary. *Frankenstein*. Floresta/RS: L&PM Pocket, 1992.
- SHIRER**, William L. *Ascensão e Queda do III Reich*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.
- VASCONCELOS**, Regina e **ALVES FILHO**, Ailton. *Atlas Geográfico: Ilustrado e Comentado*. FTD: São Paulo, 1999.
- VERÍSSIMO**, Erico. *As Aventuras de Tibicuera*. São Paulo: Cia das Letras, 1982.
- VERNE**, Júlio. *A Volta ao Mundo em 80 Dias*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1980.
- VERNE**, Júlio. *Viagem ao Centro da Terra*. São Paulo: Abril, 1980.
- VOGLER**, Christopher. *A Jornada do Escritor*. Rio de Janeiro: Ampersand, 1992.
- WALT**, Disney. *A Enciclopédia Disney v. 3*. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

Filmografia

2001, Uma Odisséia no Espaço. Stanley Kubric. *MGM* – EUA: 1968.
2010, O Ano em que Faremos Contato. Stanley Kubric. *MGM* – EUA: 1984.
Apolo 18. Gonzalo López-Gallego. *Dimensions Films* – EUA: 2011.
Avatar. James Cameron. *Lightstorm Entertainment* – EUA: 2009.
A História Sem Fim. Wolfgang Petersen. *Warner Bros* – EUA/Alemanha: 1984.
A Guerra dos Mundos. Byron Haskin. *Amblin Entertainment* – EUA: 1953.
A Volta ao Planeta dos Macacos. Ted Post. *APJAC Productions* – EUA: 1970.
Cidadão Kane. Orson Welles. *Warner Bros* – EUA: 1941.
Contatos Imediatos do Terceiro Grau. Steven Spielberg. *EMI Films* – EUA: 1978.
Damages (Seriado). Dir. Coulter Allan; Est. Glenn Close e Rose Byrne. *FX* – EUA: 2007.
De Volta para o Futuro. Robert Zemeckis. *Amblin Entertainment* – EUA: 1985
E.T. – O Extraterrestre. Steven Spielberg. *MGM* – Universal: 1982.
Final Fantasy: The Spirits Within. Hironobu Sakagushi. *Chris Lee Productions* – Japão: 2001.
Gravidade. Alfonso Cuarón. *Esperanto Filmoj* – EUA: 2013.
M.I.B. Barry Sonnenfeld. *Amblin Entertainment* – EUA: 1997.
Missão: Marte. Brian de Palma. *Touchstone Pictures* – EUA: 2000.
Nosso Lar. Wagner de Assis. *20th Century Fox* – Brasil: 2008.
O Vingador do Futuro. Paul Verhoeven. *Carolco Pictures* – EUA: 1990.
Pearl Harbor. Jerry Bruckheimer. *Touchstone Pictures* – EUA: 2001.
Poltergeist, o Fenômeno. Tobe Hooper. *MGM* – EUA: 1982.
Se Eu Fosse Você. Daniel Filho. *Globo Filmes* – Brasil: 2006.
Resident Evil: o Hóspede Maldito. Paul. W. S. Anderson. *Screen Gems* – EUA: 2002.
Star Trek. Robert Wise. *Paramount* – EUA: 1979.
Star Trek II – A Ira de Khan. Nicholas Meyer. *Paramount* – EUA: 1979.
Tron: Uma Odisséia Eletrônica. Steven Lisberger. *Lisberger Studios* – EUA: 1982.
Filmes mencionados na obra:
A Cela. Tarsem Singh. *New Line Cinema* – EUA: 2000.
A Hora do Pesadelo. Wes Craven. *New Line Cinema* – EUA: 1984.
A Mosca da Cabeça Branca. Kurt Neumann. *20th Century Fox* – EUA: 1958.
A Origem. Christopher Nolan. *Legendary Pictures/Syncopy Films* – UK: 2010.
Matrix. Andy & Lana Wachowski. *Village Roadshow* – EUA: 1999.
Sexta-Feira 13. Sean S. Cunningham. *Paramount/Warner Bros* – EUA: 1980.
Super-Homem – O Filme. Richard Donner. *Warner Bros /DC Comics* – EUA: 1978.

Ludografia

Adventure. Warren Robinett. *Atari* – EUA: 1979.
Bio-Hazard. Shinji Mikami. *Capcom* – Japão: 1996.
Civilization. Sid Meier. *Microprose* – Canadá: 1991.
Doom. John Carmack, John Romero e Dave Taylor. *Id Software* – EUA: 1993.
Lemmings. Dave Jones e Mike Daily. *DMA Design* – UK: 1991.
MDK. Shiny Entertainment. *Playmates* – EUA: 1997.
O Jogo da Vida. Milton Bradley e Reuben Klamer. *Hasbro International* – Áustria: 1860.
SimCity. Will Wright. *Mates* – EUA: 1989.
Status. S/a. *Grow* – Brasil: 1983.
War III. Pedroom Lanne e Guilherme Leite. *S/e.* São Paulo-SP: 1991.
Wolfenstein 3D. John Carmack e John Romero. *Id Software* – EUA: 1991.

Linkografia

- A Constituição dos Estados Unidos da América** in www.uel.br/pessoal/jneto/gradua/historia/recdida/ConstituicaoEUAREcDidaPESSOA_LJNETO.pdf, 03/12/2013.
- Além da Imaginação.** www.alemdaimaginacao.com, 18/08/2013.
- Alfaconnection.** <http://alfaconnection.net>, 10/01/2014.
- Antonimos.com.br.** www.antonimos.com.br, 10/01/2014.
- ArqueoAstronomia**, Observatório Astronômico Monoceros. <http://arqueoastronomy.blogspot.com.br>, 25/09/2013.
- Atlântida, os Relatos de Platão em Timeus e Critias** in <http://profeciasoapiceem2036.blogspot.com.br/2010/09/atlantida-os-relatos-de-platao.html>, 11/11/2013.
- BERNERS-LEE**, Tim. *Computer Science Biography* in www.informatik.uni-trier.de/~ley/db/indices/a-tree/b/Berners=Lee:Tim.html, 14/09/2008
- Bing**, Search. www.bing.com, 10/01/2014.
- Biografias & Coisas.com.** <http://desmanipulador.blogspot.com.br>, 01/12/2013.
- Biólogos.bio.** <http://biologos.ning.com>, 08/02/2013.
- Bíblia Online.** <http://ie8.bibliaonline.com.br>, 10/01/2014.
- Brasil Escola.** www.brasilecola.com, 10/01/2014.
- Cambridge Dictionaries Online.** <http://dictionary.cambridge.org>, 22/04/2013.
- Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC.** <http://www.portalfch.ufsc.br>, 18/04/2013.
- Convertworld.com.** www.convertworld.com/pt/, 10/01/2014.
- Dicionário Etimológico.** www.dicionarioetimologico.com.br, 10/01/2014.
- Dicionário Informal.** www.dicionarioinformal.com.br, 10/01/2014.
- Dicionário Priberam da Língua Portuguesa.** www.priberam.pt/dlpo/default.aspx, 10/01/2014.
- Conjugação.com.br.** www.conjugacao.com.br, 10/01/2014.
- Conjuga-me.net.** www.conjuga-me.net, 10/01/2014.
- E-Cálculo**, Cálculo Diferencial e Integral – MAT1351/MAT1352 – IME/USP-SP. <http://ecalculo.if.usp.br/>, 21/05/2013.
- Explicatorium.** www.explicatorium.com, 17/07/2013.
- Fundação Biblioteca Nacional.** <http://www.bn.br/portal/>, 10/01/2014.
- GOOGLE.** www.google.com, 10/01/2014.
- GOOGLE**, Images. https://www.google.com.br/imghp?hl=pt-BR&tab=wi&ei=KIQpU_ZIxKKB9fwgAE&ved=0CAQQqi4oAg, 27/01/2013.
- GOOGLE**, Maps. <https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR&tab=wl>, 10/01/2014.
- GOOGLE**, Tradutor. <https://translate.google.com.br/?hl=pt-BR&tab=wT>, 10/01/2014.
- InfoEscola.** www.infoescola.com, 30/07/2013.
- Instituto de Física da UFRGS.** www.if.ufrgs.br, 27/08/2013.
- Ismael dos Santos**, Psicologia Clínica. <http://ismaelpsicol.blogspot.com.br>, 12/03/2013.
- Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas.** www.lip.pt, 27/08/2013.
- Manutenção & Suprimentos.** www.manutencaoesuprimentos.com.br, 21/06/2013.
- Mundo Estranho**, Site Oficial do Magazine. <http://mundoestranho.abril.com.br>, 10/01/2014.
- Mysearchdial**, Search. <http://start.mysearchdial.com>, 10/01/2014.
- NASA.** www.nasa.gov, 10/01/2014.
- NBC News.com.** <http://www.nbcnews.com>, 22/10/2013.
- Oxford Dictionaries.** www.oxforddictionaries.com/us/, 10/01/2014.
- Prisma**, A Luz da Física. <http://cftc.cii.fc.ul.pt/PRISMA/>, 07/07/2013.
- Projeto Morcego Livre.** www.morcegolivre.vet.br, 06/04/2013.

Sala de Física, Leituras de Física: Giroscópio in www.geocities.ws/saladefisica5/leituras/giroscopio.html, 30/11/2013.
SETI, Institute. www.seti.org, 10/01/2014.
Simbiotica.org. <http://simbiotica.org>, 24/11/2013.
Sinônimos.com.br. www.sinonimos.com.br, 10/01/2014.
Super Interessante, Site Oficial da Revista. <http://super.abril.com.br>, 10/01/2014.
TERRA, Portal. www.terra.com.br/portal/, 15/01/2014.
VALENTE, Emanuel (org.). *Prefixos e Suffixos Gregos e Latinos in* www.itaponet.com/math/pdfs/prefsuf.pdf 17/03/2013.
WIKIPEDIA, a Enciclopédia Livre. <http://pt.wikipedia.org>, 10/01/2014.
Wordsmith.org. <http://wordsmith.org>, 15/01/2014.
Yahoo!, Brasil. <http://br.yahoo.com/>, 10/01/2014.

Citações diretas

Séries e Desenhos Infantis: Ultraseven, Ultraman, Spectreman, O Elo Perdido, Os Jetsons, A Feiticeira, Jeannie é um Gênio, O Homem de Seis Milhões de Dólares, A Turma do Mickey, Star Wars, Pinocchio.
Personagens & Personalidades: Mafalda, Freddy Kruger, Super-Homem, Batman, Capitão América, Demolidor, Quarteto Fantástico, Surfista Prateado, Hulk, Thor, Visão, Stan Lee, Capitão Kirk, Bruce Lee, Sherlock Holmes, Adolf Hitler, Abraham Lincoln, Nosferatu, Frankenstein, Sócrates, Platão.
Deuses e Divindades: Javé, Zeus, Júpiter, Odin, Hórus, Viracocha, Itzamna, Makemake, Alá, Guaraci, Oxalá, Olorun, Jah, Krishna, Kami, Jesus e Haumea.
Marcas e Organizações: Magnum, Hang Loose, Coca-Cola, 8080, Atari, Moreibuggie, Ibope, Correios, Twitter, ONU, SETI, Woodstock, EMI, Google, Lego.
Homenagens: Duke Kahanamoku, Greg Noll, Mark Foo, Sébastien Loeb, Peter Higgs, Albert Einstein, Isaac Newton, Stephen Hawking, Neil Armstrong, Chico Xavier, Júlio Verne, Edwin Hubble, Dante Alighieri, Allan Kardec, Elisabeth Klüber-Ross, Ivan Pavlov, Zumbi dos Palmares, Cacique Juruna.

Inspirações do autor e outras referências

Shows de TV & Documentários: Seinfeld, Carl Sagan's "Cosmos", Morgan Freeman's "Through the Wormhole", Sam Neil's "Black Hole", O Universo, Os Alienígenas do Passado, Os Caçadores de Alienígenas, Programa do Jô, Domingão do Faustão, Big Brother Brasil, O Homem do Sapato Branco, Programa Silvio Santos.
Programas, Desenhos ou Filmes Infantis: A Caverna do Dragão, Super-Gêmeos, Os Trapalhões, Jurassic Park, Rugrats, A Turma da Mônica, O Sítio do Pica-Pau Amarelo, As Aventuras de Gulliver, O Homem-Barata, As Aventuras de Tintim e Milu.
Pensadores, Escritores etc: Carl Jung, Sigmund Freud, Nicolau Copérnico, Karl Marx, Charles Darwin, Gregor Mendel, Frederick Jameson, Galileu Galilei, Luiz Carlos Martino, Paulo Coelho, Arthur Conan Doyle, H. G. Wells, Edgar Allan Poe, Alfred Hitchcock.
Músicos, Artistas e Personalidades: Led Zeppelin, Chico Buarque, Lady Gaga, Justin Bieber, John Lennon, Banda Korzus, Wando, Vange Leonel, Sistema Negro, Marcelo Nova, Técnico Tite.
Mitos: Ícarus, Atlantis, O Pecado Original, Abraão, Noé, Sodoma e Gomorra, A Prostituta da Babilônia, Babel, Graal, José, Seth, Apocalipse, Ilíada, Noel, Bifrost, Alexandria, Pandora, Roswell-Área 51, Triângulo das Bermudas.
Aulas: "Ambiente Cliente-Servidor" Prof. Sérgio; "Narrativas de Ficção" Prof. Dimas.
Cursos: "Astronomia" Prof. Valmir Cardoso, "Webgenius" (ENG-DTP), T.I. (UNIP).

Viagens: Trilha Inca Machu Picchu e Vale Sagrado (Peru), Tiwanaku (Bolívia), São Tomé das Letras (MG) – 2012 & 2013.

Agradecimentos

Prof. Valmir Cardoso, Prof. Sérgio, Prof. Dimas Künsch, Prof. Cláudio Novaes Coelho, Prof. Laurindo Leal, Thays Gomes O. Costa, Prof^a. Ligia Siniscalco, Prof. Osório, Paulo Shiry, Danniell Barbosa Rodrigues, Paloma Maroni Martins, A. J. Gevaerd, Marco Antonio Petit, Sérgio Carvalho e Fernando Luiz Barreto Gallas
Menção honrosa: Carla Guedes, José Luiz Ferrari, Solivanda Alves e Silvia Vasconcelos

Entrevistados: Dra. Solivanda Alves, Prof^a. Suzana Costa, Irmãos Guilherme e Ricardo de Souza Leite, Alexandre Milani, João Carlos Milani, Prof. Renato Cintra e Comandante Oscar Santa Maria

Revisão Ortográfica: Maria Dolores Delfina Sierra Mata
Revisão Oral: Solivanda Trindade Alves e Pedroom Lanne
Alienígena-Base (p. 21), arte de Guilherme Leite
Capa: Pedroom Lanne
Gráficos: Arte-digital por Pedroom Lanne
Facebook Oficial Page: noll.quanticus
"Adução" is Copyright©2014 by Pedroom Lanne
Pedroom Lanne é www.pedroom.com.br

Textos do autor

BISNETO, Pedro Luiz O. C. *A Longa Jornada de Uma Noite Sem Fim* in "Memórias do Sono" – *Publicação do Curso de Editoração e Multimídia da Faculdade de Comunicação do UNIFIAMFAAM*. Crônica (4p). São Paulo-SP: Novo Momento, 2005.

BISNETO, Pedro Luiz O. C. *A Sala de Aula do Futuro* in "Idade Mídia" – *Revista da Faculdade de Comunicação do UNIFIAMFAAM Vol. 3*. Artigo (11p). São Paulo-SP: Novo Momento, 2004.

BISNETO, Pedro Luiz O. C. *O Jornalismo na Atualidade – Paper submetido à Revista Interdisciplinar do Curso de Comunicação da Faculdade Cásper Líbero*. Artigo (12p). São Paulo-SP: Facasper, 2008 in http://www.pedroom.com.br/portal/vitae/download/jornalismo_atualidade.pdf, 27/09/2013.

BISNETO, Pedro Luiz O. C. *Relações Públicas na Internet e Vice-Versa* in "Comunica" – *Boletim do Curso de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação do UNIFIAMFAAM Ed. 3*. Resenha do livro "Relações Públicas na Internet" de J. B. Pinho (2p). Disponível em http://www.pedroom.com.br/portal/portifolio/fiamfaam/comunica/edicoes/ed_02/dicas.htm, 01/11/2004.

BISNETO, Pedro Luiz O. C. *Internet, Jornalismo & Weblog: a Nova Mensagem – Estudos Contemporâneos de Novas Tendências Comunicacionais Digitais*. Dissertação de Mestrado (365p). Facasper, São Paulo-SP: 2008 in www.pedroom.com.br/portal/vitae/mestrado/index.htm, 10/01/2014.

Pedroom Lanne Mini-Blog. www.pedroom.com.br/portal/miniblog/index.htm, 18/03/2014.

Questionário do Professor Ipsilon

Parte I – Múltipla Escolha: Marque a alternativa correta.

Capítulo I

1-) O acidente que acometeu os tripulantes do voo CHA-002 trata-se de:

- a-) Um desaparecimento no Triângulo das Bermudas.
- b-) Uma viagem no tempo.
- c-) Uma ultrapassagem interdimensional.
- d-) Um pulso ultradimensional.
- e-) Todos estão mortos.

Capítulo II

2-) O comandante James Kelly:

- a-) Morreu.
- b-) Teve a alma aprisionada.
- c-) Foi congelado.
- d-) Sofreu um ataque cardíaco.
- e-) Todas alternativas anteriores estão corretas.

Capítulo III

3-) Na relação entre as entidades coletivas, qual das palavras a seguir não se aplica:

- a-) Cooperação.
- b-) Interdependência.
- c-) Vigília.
- d-) Simbiose.
- e-) Robótica.

4-) Bob e Julia não podem ser transmutados à raça quântica em função de:

- a-) Estarem muito velhos.
- b-) Traumas psicológicos oriundos do contato com os alienígenas.
- c-) Não ser possível se adaptarem a filosofia de vida dos quânticos.
- d-) Terem ultrapassado seu horizonte endocrinólogo.
- e-) A ética quântica não permitir.

Capítulo IV

5-) Na sociedade Quântica, o equivalente da moeda é:

- a-) O trabalho.
- b-) O estudo.
- c-) Passes de viagem.
- d-) O mérito.
- e-) A *Mídia*.

Capítulo V

6-) Os Quânticos são:

- a-) Hermafroditas.
- b-) Bissexuais.
- c-) Gays.
- d-) Pansexuais.
- e-) Birredesignados.

Capítulo VI

7-) A alma:

- a-) É composta por uma onda.
- b-) É uma ondulação.
- c-) Trafega acima da força da gravidade.
- d-) É infinita.
- e-) Tem origem no núcleo dos grandes astros.

8-) O nome de Deus é:

- a-) *Nova*.
- b-) *Pai*.
- c-) Um endereço de I.P.
- d-) As três anteriores estão corretas.
- e-) Não existe Deus.

9-) A melhor definição do *Feixe-Solar* é:

- a-) *A Bifrost*.
- b-) Uma máquina do tempo.
- c-) Um cinturão supraenergético.
- d-) Um sistema de teletransporte.
- e-) Uma rede cósmica de distribuição de dados.

Capítulo VII

10-) A *Astronave Flex* é:

- a-) Um típico disco-voador.
- b-) Um disco gravitacional.
- c-) Dotada de capacidades plasmográficas.
- d-) O veículo de transporte espacial que melhor atende as diferentes regiões do Sistema Solar.
- e-) As alternativas "b", "c" e "d" estão corretas.

11-) A *Ágora*:

- a-) É um ambiente virtual.
- b-) É comandada por robôs.
- c-) É liderada pela entidade *Mãe*.
- d-) Tem insetos na bancada.
- e-) As alternativas "a" e "c" estão corretas.

Capítulo VIII

12-) O conceito que melhor explica a existência de dimensões paralelas é:

- a-) Flavordinâmica.
- b-) *Pion* e *Muon*.
- c-) Simultaneidade.
- d-) *Spin*.
- e-) Frenaceleração.

13-) Relacione as duas colunas:

- a-) Ambiente macro. () Subatômico.
- b-) Ambiente nano. () Heliosfera.
- c-) Ambiente mini. () Planeta.
- d-) Ambiente micro. () Billy.

Capítulo IX

14-) Autotanásia:

- a-) É o mesmo que suicídio.
- b-) É a doação do próprio corpo para ciência.
- c-) É o equivalente a morte para os Quânticos.
- d-) Equivale à conexão em um mundo virtual conhecido como *Matriz*.
- e-) Todas as alternativas estão corretas.

15-) Billy e Sandy brigam:

- a-) Em uma dimensão pretérita.
- b-) Porque Billy é machista.
- c-) Porque Sandy provocou.
- d-) Porque Noll permitiu.
- e-) Por reflexos instintivos da *psique* hominídea.

16-) Segundo os conceitos descritos por Xavier e debatidos por Diana e Noll, Manilla é:

- a-) Replicante.
- b-) Virtualista.
- c-) Destrabelhada.
- d-) Tridimensionóloga.
- e-) Renegativista.

Capítulo X

17-) A *Mídia* é:

- a-) Feminina.
- b-) Apolítica.
- c-) Opositora do *Pai*.
- d-) Um metarrobô.
- e-) A *Internet*.

18-) A *Volta da Voyager* representa:

- a-) O retorno de uma entidade inteligente ao seu criador.
- b-) Um erro de cálculo de seus criadores.
- c-) A incapacidade de se navegar aquém da heliosfera.

- d-) Um marco de relevância histórica para a sociedade homiquântica.
- e-) Nada.

19-) Sobre a *Fibra-Solar*, qual das afirmações a seguir não está correta:

- a-) É composta por uma partícula fotônica conhecida como *New*.
- b-) Capaz de transmitir um dado de forma instantânea.
- c-) A luz na forma de dado.
- d-) Resultado da aceleração da luz acima da marca *C*.
- e-) Uma partícula única que funciona como um fio.

Capítulo XI

20-) O holocausto do Homem se deu em função de:

- a-) Um ataque de discos bélicos gravitacionais.
- b-) Um ataque nuclear.
- c-) Uma tempestade de *sprites laser*.
- d-) Uma bomba d'água.
- e-) Uma reação em cadeia em função dos itens descritos anteriormente.

21-) O conceito principal que leva o Homem a sua autodestruição é:

- a-) O vício pelo poder.
- b-) A ascensão da China.
- c-) A propaganda.
- d-) O fim do petróleo.
- e-) A tecnologia alienígena.

Capítulo XII

22-) Xavier é:

- a-) Um robô.
- b-) Mentor interdimensional de Manilla.
- c-) Responsável pela operação do dimensioscópio.
- d-) Um espírito elevado.
- e-) As alternativas "b" e "c" estão corretas.

23-) Qual das frases a seguir explica melhor o que é o *Cinturão Cosmo-Estelar*:

- a-) Um anel-viário que conecta os principais planetas do Sistema Solar.
- b-) Um cinturão de asteroides controlado pelos Quânticos.
- c-) Um sistema de abastecimento cósmico de água e outros suprimentos.
- d-) Uma estrada vácuo-estelar.
- e-) É composto por paralelepípedos em forma de prisma.

Capítulo XIII

24-) A Guerra da I.A. foi:

- a-) Um estado bélico deflagrado contra a entidade *Pai*.
- b-) Um assalto paradimensional de origem atual.
- c-) Um ato de insurreição dos robôs frente a sociedade homiquântica.
- d-) Uma guerra cibernética.
- e-) O estabelecimento de um Estado ditatorial.

25-) O fator-chave para derrocada da classe robótica na Guerra da I.A. foi:

- a-) O *Apagão Marciano*.
- b-) O cavalo-de-troia obtido pelos homiquânticos.
- c-) As infiltrações na matriz paternal.
- d-) A tática de isolar o *Pai* na memória jupiteriana.
- e-) A cooptação de populares em Titã.

Capítulo XIV

26-) A flor que o Lagarto trouxe da 5ª dimensão era:

- a-) Um símbolo da paz.
- b-) Um dispositivo hipnótico.
- c-) Um girassol do futuro.
- d-) Um elo com sua civilização.
- e-) Todas alternativas anteriores estão corretas.

27-) A Conexão-Mãe é:

- a-) Uma solução engenhada pelos reptilianos.

- b-) Um elo entre os reinos animal e vegetal.
- c-) A leitura do *Pai* da sapiência do mundo natural.
- d-) Um implante da memória do *Pai* no cérebro da *Mãe*.
- e-) Todas alternativas anteriores estão corretas.

28-) A Acoplagem Pentadimensional é um evento de:

- a-) Sincronização entre cosmos paralelos.
- b-) Emparelhamento entre dois cosmos.
- c-) Redistribuição de planos materiais diversos em um plano contínuo.
- d-) Sobrescritura do futuro sobre o passado.
- e-) Desfragmentação de um multiplano.

Capítulo XV

29-) Com relação aos seus pais, Sandy:

- a-) Quer sacrificá-los para que não sofram mais.
- b-) Quer vê-los vivos outra vez na estrela *Firmlegs*.
- c-) Não admite que eles vivam em um zoológico.
- d-) Não tem paciência para cuidar deles.
- e-) Quer contrariar o desejo de Billy.

30-) O *reboot* mental de Billy se dá por meio:

- a-) De um pesadelo.
- b-) Do exorcismo de seu *superego*.
- c-) Do repúdio ao seu próprio pai.
- d-) Do expurgo de seus medos.
- e-) De uma guerra nanodimensional resíduo-virtual.

Parte II – Questões abertas para o final da leitura:

- 1-) Segundo os conceitos abordados na obra, como você define a *alma*?
- 2-) Apesar de terem sua longevidade limitada, por que os Quânticos são apontados como imortais?
- 3-) Explique qual o principal fator que diferencia o Homem do Quântico.
- 4-) Quais foram os principais ganhos que os reptilianos trouxeram para os homiquânticos?
- 5-) Como você relaciona a meritocracia com a socrática?
- 6-) Porque os Quânticos se dizem marcianos?
- 7-) Disserte sobre relação entre *Deus* e a entidade *Pai*.
- 8-) Explique como o *Grande Irmão* complementa o papel da *Mídia* na relação entre as quatro grandes entidades coletivas.
- 9-) Cite e explique quais foram os fatores motivacionais e tecnológicos que derivaram na *Conexão-Mãe*?
- 10-) Explique com suas palavras o significado do conceito de *adução* descrito na obra.

Submeta suas respostas pelo *Facebook* "Noll.quanticus" para receber o *feedback* do professor e obter sua nota final.
Cada parte da avaliação corresponde a metade da nota.